



APLICATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Kimberlyn Richesky Bastos¹

Clarissa de Assis Olgin²

Resumo: Documentos curriculares, como a Base Nacional Comum Curricular, propõem que ao longo da Educação Básica sejam desenvolvidos os conteúdos por meio de Temas Contemporâneos Transversais, como a Educação Financeira. Entende-se que para promover um trabalho com essa temática se requer a elaboração de materiais pedagógicos adequados para se desenvolver este tema que faz parte da vida cotidiana dos alunos. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar os aplicativos e *softwares* que podem propiciar o desenvolvimento de atividades didáticas com o tema Educação Financeira. A metodologia utilizada foi de base qualitativa, a qual oportunizou selecionar e analisar os aplicativos encontrados. Como resultado foram selecionados e analisados cinco aplicativos, que podem possibilitar o desenvolvimento de situações didáticas envolvendo o planejamento financeiro aliado aos conteúdos matemáticos sendo eles: Mobills, GuiaBolso, Meudinheiro, Educa BRB e Organizze.

Palavras-chave: Educação Financeira, Ensino de Matemática, Aplicativos.

Abstract: Curricular documents, such as the Common National Curriculum Base, propose that throughout Basic Education, content should be developed through Cross-cutting Contemporary Themes, such as Financial Education. It is understood that in order to promote a work with this theme, it is necessary to prepare appropriate pedagogical materials to develop this theme, which is part of the students' daily life. Thus, the objective of this work is to present the applications and softwares that can provide the development of educational activities with the theme Financial Education. The methodology used was of qualitative basis, which made it possible to select and analyze the applications found. As a result, five applications were selected and analyzed, which can enable the development of didactic situations involving financial planning combined with mathematical content, namely: Mobills, Organizze, Meudinheiro, GuiaBolso and Educa BRB.

Keywords: Financial Education, Mathematics teaching, Applications.

Introdução

Documentos curriculares, como a Base Nacional Comum Curricular, propõem Temas Contemporâneos Transversais como eixo para a organização das disciplinas da Educação Básica, entre eles, tem-se a Educação Financeira (BRASIL, 2019). Entende-

¹ Aluna do Ensino Médio do Colégio Cristo Redentor da Rede ULBRA de Educação. Bolsista do PIBIC EM/CNPq.

² Professora do curso de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGEICIM/ULBRA. (clarissa.olgin@ulbra.br).

se que para promover um trabalho com essa temática se requer a elaboração de materiais pedagógicos adequados para se desenvolver este tema que faz parte da vida cotidiana dos alunos.

Com este trabalho procurou-se inicialmente fazer uma pesquisa sobre os aplicativos que envolvem a Educação Financeira, para assim ver o quanto estes aplicativos podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Com isso, o objetivo foi investigar os aplicativos que podem propiciar o desenvolvimento de atividades didáticas com o tema Educação Financeira.

A fundamentação teórica adotada foram os documentos curricular nacionais, que tratam do trabalho com temas transversais e temas contemporâneos transversais, bem como a pesquisa de Olgin (2015) referente aos temas de interesse.

Como resultado foram selecionados e analisados cinco aplicativos que serão descritos neste trabalho, sendo eles: Mobills, GuiaBolso, Meudinheiro, Educa BRB e Organize.

Metodologia

A metodologia desta pesquisa teve uma abordagem qualitativa e seguiu cinco etapas. Na primeira definiram-se as palavras-chave para a busca dos aplicativos e *softwares*, sendo elas: “Educação Financeira”, “Aplicativos” e “Ensino da Matemática”; a segunda foi a pesquisa no *google* sobre *softwares* envolvendo o tema; a terceira foi a pesquisa realizada na loja de aplicativos *App store* (IOS) e *Google play* (Android); a quarta foi a seleção e *download* dos aplicativos e *softwares*; e a última etapa foi a análise de cada aplicativo.

Resultados e Discussão

Os Documentos Curriculares e a Educação Financeira

Em 1998, teve-se os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que indicavam a necessidade de desenvolver os conteúdos escolares de forma contextualizada e interdisciplinar, utilizando-se de temas transversais que poderiam promover um ensino não fragmentado e estanque em cada área do saber (BRASIL, 1998).

De acordo com Yus (1998), os temas transversais visavam um currículo escolar que contemplasse a abordagem transversal de assuntos de relevância social, sendo esses temas: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo. Segundo Brasil (1998), esses temas foram selecionados a partir de critérios, como: urgência social, abrangência nacional, possibilidade de desenvolvimento no ensino fundamental, favorecer a compreensão da realidade e a participação social.

Corroborando com a ideia de se trabalhar no currículo de Matemática com temas, tem-se a pesquisa de Olgin (2015) sobre temas de interesse. Para Olgin (2015,

p.65) “os temas de interesse são assuntos relevantes para a formação do estudante, temas modernos e que possam potencializar o Currículo de Matemática”, visando a formação de alunos que sejam cidadãos atuantes, participativos e comprometidos. A autora, classificou os temas de interesse em oito temáticas, sendo elas: contemporaneidade, político-social, cultura, meio ambiente, conhecimento tecnológico, saúde, temáticas locais e intramatemática. Essas temáticas são assuntos que podem ser trabalhados de forma individual ou aliada a mais de uma temática, para o desenvolvimento dos conteúdos matemáticos, bem como buscam oportunizar no currículo “uma educação crítica, transformadora, reflexiva, rica em contextos, permitindo ao estudante envolver-se em cada assunto de forma a revisar, aprofundar, exercitar e estudar os conteúdos dessa área do saber” (OLGIN, 2015, p.130). A pesquisadora, salienta que no trabalho com temáticas é importante utilizar diferentes metodologias e recursos como a resolução de problemas, os projetos de trabalho, a modelagem matemática, a história da Matemática e as Tecnologias da Informação e Comunicação.

Em 2018, tem-se a Base Nacional Comum Curricular que indica a abordagem dos temas contemporâneos transversais nas escolas. Esses temas visam a contextualização dos conteúdos formais, além de promover o aumento do interesse dos alunos no processo de ensino e aprendizagem (BRASIL, 2018).

Os temas contemporâneos transversais são classificados em seis macroáreas temáticas, sendo elas: meio ambiente, economia, saúde, cidadania e civismo, multiculturalismo e ciência e tecnologia e objetivam que “o estudante conclua a sua educação formal reconhecendo e aprendendo sobre os temas que são relevantes para sua atuação na sociedade” (BRASIL, 2019).

Neste trabalho, o foco é o desenvolvimento da temática Educação financeira que permeia os temas transversais, os temas de interesse e os temas contemporâneos transversais.

A discussão sobre a Educação Financeira nas escolas começa com a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), cujo objetivo é promover ações para uma educação financeira e previdenciária que forneça conhecimentos que possibilite aos cidadãos tomar decisões conscientes (BRASIL, 2010).

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico a Educação Financeira pode ser entendida como:

[...] o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e dos produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação claras, adquiram os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos neles envolvidos e, então, façam escolhas bem informados, saibam onde procurar ajuda, adotem outras ações que melhorem o seu bem-estar, contribuindo, assim, de modo consistente para formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com

o futuro (BRASIL, 2010).

Nesse sentido, buscou-se investigar os aplicativos e softwares que podem possibilitar uma Educação Financeira nas escolas, que permita aos alunos utilizarem os conhecimentos matemáticos para a tomada de decisões financeiras.

Aplicativos e Softwares para o Desenvolvimento da Temática Educação Financeira

Nesta seção serão apresentados os aplicativos e *softwares* selecionados para a construção de atividades didáticas envolvendo os conteúdos matemáticos relacionados ao tema Educação Financeira. O aplicativo de controle financeiro de gastos pessoais, denominado Mobills (Figura 1), consiste em um aplicativo de gestão financeira cujo objetivo é administrar as finanças pessoais, seja de forma individual ou familiar.

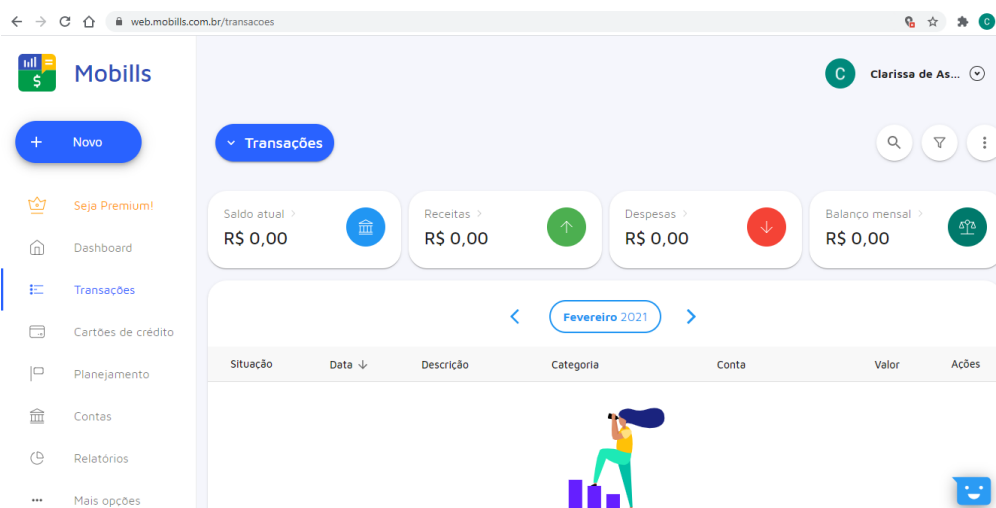


Figura 1: Imagem do Mobills
Fonte: página do usuário no Mobills.

Esse aplicativo foi criado em 2014 por David Mosiah e Carlos Terceiro que notavam ao final de cada mês que, o dinheiro acabava, mas não o mês. Dessa forma, perceberam que isso acontecia com mais pessoas e que era realmente um problema, assim criaram esse aplicativo para resolver a questão da gestão financeira. O Mobills era apenas para *smartphones*, que funcionava com sistema Android, mas como teve muita adesão, foi adaptado para a *web* e o sistema IOS.

O Mobills visa ajudar as pessoas em relação ao tema Educação Financeira, no qual os usuários desse aplicativo podem compartilhar dicas e analisar seus gastos.

Para a análise financeira, o usuário, pode incluir as receitas e despesas, gerando um relatório gráfico referente aos gastos, bem como permite que se estabeleça metas por meio de um planejamento financeiro. O Mobills permite: gerenciar contas, definir limite de gastos utilizando-se categorias, controlar os cartões de crédito, analisar gráficos e relatórios de finanças pessoais e acessar pelo celular ou na web. Ainda, uma vantagem desse aplicativo é a sincronização dos dados inseridos, uma vez que eles são adicionados, ficam armazenados na nuvem.

O Mobills pode ser acessado de forma gratuita, mas tem uma versão paga. Na plataforma *web* está disponível gratuitamente informações, planilhas financeiras (Figura 2), cursos e livros sobre Educação Financeira. Os cursos são de forma *online*, por meio de vídeos do *youtube*.

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
8 Saldo Inicial												
9 Renda Total	\$ 7.257,00	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
10 Despesas Totais	\$ 5.359,00	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
11 Resultado Líquido	\$ 1.898,00	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
12 Saldo Projetado	\$ 1.898,00	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Renda												
17 Salários	\$ 5.987,00											\$ 5.987,0
18 Rendimento de Juros	\$ 200,00											\$ 200,0
19 Dividendos	\$ 100,00											\$ 100,0
20 Reembolsos	\$ 55,00											\$ 55,0
21 Negócios	\$ 500,00											\$ 500,0

Figura 2: Modelo de planilha de orçamento familiar do Mobills

Fonte: <https://www.mobills.com.br/material-gratuito/#tabs-2-1>

O Guiabolso baseia-se em uma plataforma digital que permite ao usuário realizar a sua gestão financeira. Essa plataforma foi fundada em 2014, por Thiago Alvarez e Benjamin Gleason, visando melhorar a relação das pessoas com o uso do dinheiro, de forma a transformar o sistema financeiro. Seus fundadores acreditavam que faltavam recursos ao povo brasileiro para terem controle da sua situação financeira, por isso desenvolveram o aplicativo e o *site* denominado Guiabolso (Figura 3). Ambos os recursos são de acesso gratuito e apresentam informações sobre investimentos, organização de gastos, empréstimos, poupança, PIX, auxílio emergencial, entre outras.

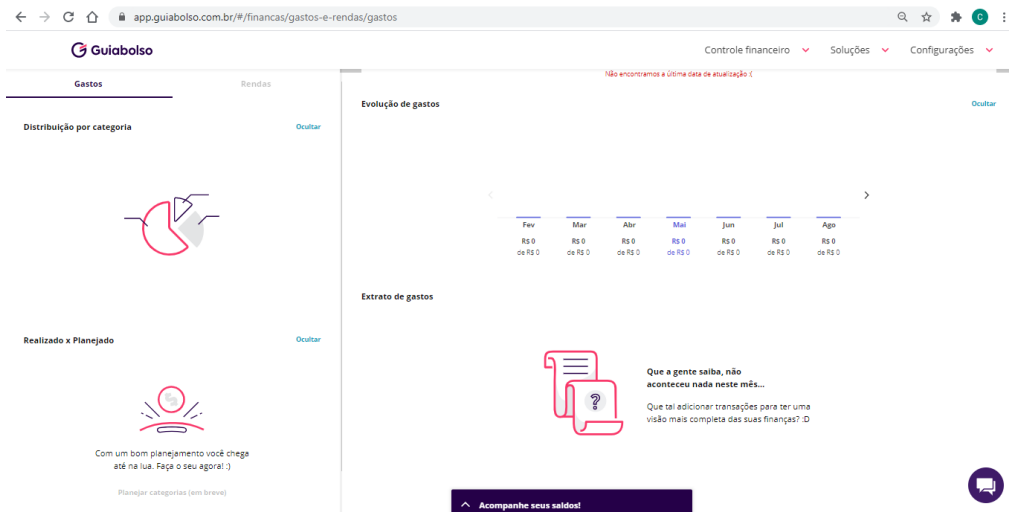


Figura 3: Imagem do Guiabolso
Fonte: página do usuário no Mobills.

O aplicativo e *site* MeuDinheiro (Figura 4) tem como sócios fundadores Tiago Comério, Jorge Binow e Gustavo Binow. Ele se caracteriza como uma ferramenta para o controle financeiro pessoal e empresarial que visa ajudar no gerenciamento de finanças.

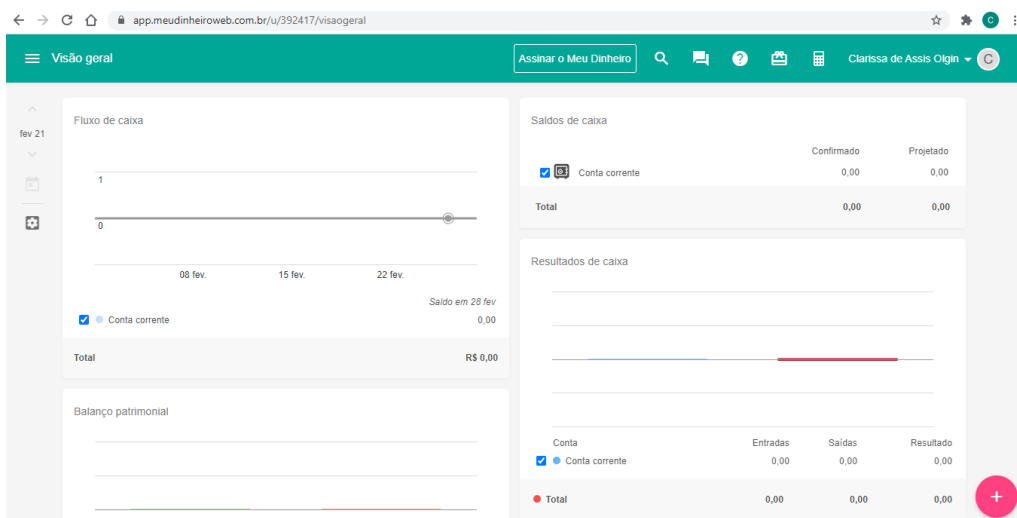


Figura 4: Visão geral do site Meu Dinheiro
Fonte: página do usuário no site.

O Meu Dinheiro permite cadastrar clientes, fornecedores, contas correntes, cartões de crédito, receitas, despesas, entre outros serviços. Esse aplicativo tem uma versão paga e outra gratuita que pode ser explorada no ensino de Matemática, com a temática Educação Financeira, pois possui recursos para realizar atividades que envolvam controle de orçamento, contas a pagar, contas a receber, metas de receitas e despesas, metas de economia, bem como apresenta relatórios gráficos para visualização da movimentação financeira. Também, no *site* encontram-se dicas para utilização do aplicativo, como: cadastramento de informações (contas correntes, cartões de crédito, dinheiro e contas de investimentos); inclusão de lançamentos financeiros (salário, conta de luz e água, prestações, supermercado, IPTU, IPVA, etc.); e criação de metas de receitas e despesas.

O objetivo do aplicativo Educa BRB (Figura 5) é abordar nas escolas assuntos referentes a importância do uso consciente do dinheiro. O Educa BRB é um aplicativo para se trabalhar na Educação Básica o tema Educação Financeira, que está dividido em fases com atividades de perguntas e respostas, jogo da memória, jogos de associação. Esse aplicativo não funciona no sistema Android, apenas IOS, essa é uma desvantagem, pois aparelhos com sistema IOS tem valor elevado para aquisição. Mas, esse aplicativo é divertido e amigável, o que poderia atrair o interesse dos estudantes para o estudo do tema.

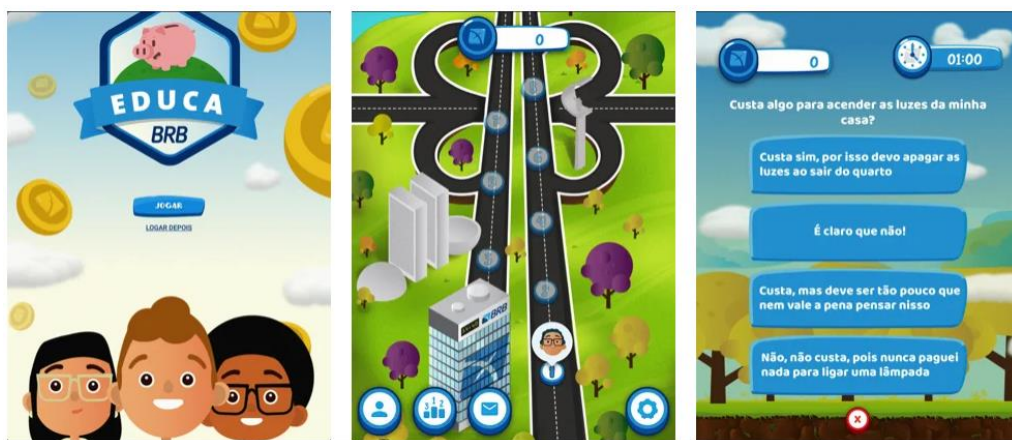


Figura 5: Visão geral do aplicativo Educa BRB

Fonte: <https://apps.apple.com/br/app/educa-brb-educa%C3%A7%C3%A3o-financeira/id1227087070>

O aplicativo Organize (Figura 6) funciona como um gerenciador de despesas e receitas pessoais, auxiliando no controle de gastos. Primeiramente você escolhe se quer sair do vermelho, guardar dinheiro ou registrar seus gastos, depois indica sua renda mensal. Depois disso você deve selecionar suas contas fixas, indicando quanto gasta em cada uma, por exemplo: Netflix, Internet, Escola, academia, luz, água, entre outros. Se você estiver usando mais de 50% de sua renda, o aplicativo

automaticamente te manda uma mensagem com um sinal de alerta, para que você cuide seus gastos mensais, fazendo assim com que sobre mais dinheiro para outras despesas.

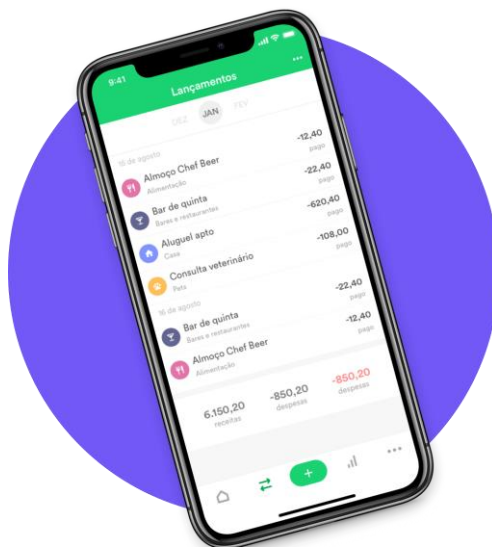


Figura 6: Visão geral do aplicativo Organizze

Fonte: <https://www.organizze.com.br/>

O Organizze conta com um blog, no qual os usuários têm acesso a informações financeiras como, economia doméstica, bolsa de valores, e outros.

Esses foram os aplicativos selecionados para a elaboração de atividades didáticas envolvendo os conteúdos matemáticos da Educação Básica aliado ao tema Educação Financeira, pois permitem a elaboração de atividades de planejamento financeiro, cálculo de receitas e despesas e análise gráfica de situações financeira.

Considerações Finais

A partir da análise dos aplicativos encontrados percebeu-se que os mesmos apresentam serviços diversos que fornecem uma plataforma integrada para ajudar as pessoas a gerenciar todos os aspectos de suas finanças pessoais, o que permitiria criar situações de ensino envolvendo o planejamento financeiro, com uso desses recursos. Ainda, pode-se observar que os aplicativos podem ser utilizados tanto em computadores, quanto em celulares, algo que acaba sendo mais prático e de fácil acesso para utilização em ambiente escolar e extraescolar. Por meio da pesquisa, se pode conhecer os aplicativos que existem voltados para auxiliar as pessoas a realizarem um bom planejamento financeiro e avaliar seu potencial de endividamento.

Como resultado da pesquisa pode-se identificar que existem aplicativos que podem auxiliar no desenvolvimento de atividades didáticas de Matemática, envolvendo os assuntos planejamento financeiro, trabalho, poupança, economia familiar, dinheiro, consumismo, uso do cartão de crédito e débito e impostos.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Luterana do Brasil pela bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio do CNPq (PIBIC EM/CNPq).

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Apresentação dos temas transversais**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

BRASIL. **Estratégia Nacional de Educação Financeira – Plano Diretor da Enef**. 2010. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Plano-Diretor-ENEF-Estrategia-Nacional-de-Educacao-Financeira.pdf> Acesso em: 10 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versao-nal.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2021.

BRASIL. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**. Brasília. MEC. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf Acesso em: 10 fev. 2021.

OLGIN, C. A. **Crítérios, Possibilidades e Desafios para o Desenvolvimento de Temáticas no Currículo de Matemática do Ensino Médio**. 2015 Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) – Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, 2015.

YUS, Rafael. **Temas Transversais: em busca de uma nova escola**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.